

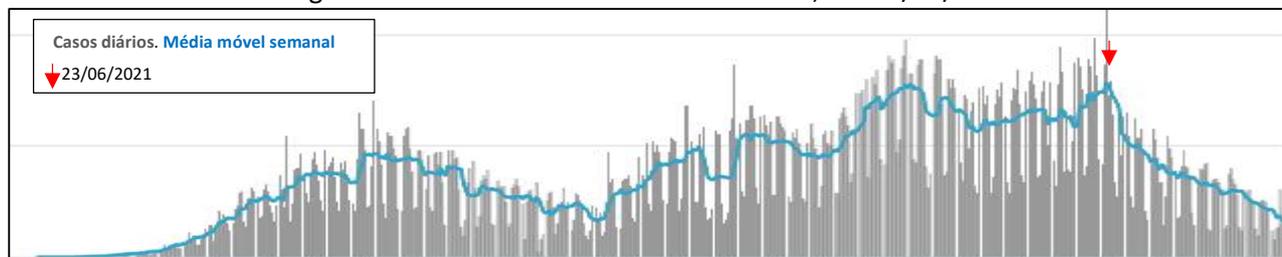
SOBRE O MOMENTO ATUAL DA PANDEMIA DA COVID-19 – EM 13/09/2021

Bernardino Geraldo Alves Souto.

Médico epidemiologista. Professor no Departamento de Medicina e no Programa de Pós-graduação em Gestão da Clínica – UFSCar.

A curva de novos casos da Covid-19 vem caindo no Brasil desde 23/06/21 (Figura 1).

Figura 1. Casos diários da Covid-19 no Brasil, até 12/09/2021



Fonte: <https://www.worldometers.info/coronavirus/country/brazil/>

A novidade relacionável a isto é o início da vacinação no primeiro trimestre de 2021 que, entretanto, ainda está em baixa cobertura populacional com duas doses (34% em 12/09/2021)¹.

Considerando a experiência internacional acumulada e as limitações de eficácia e efetividade da vacina, é possível supor que a cobertura vacinal atual não seja suficiente para explicar, isoladamente, a queda persistente da curva epidêmica neste momento²; especialmente frente à ausência de outras medidas além da vacinação, e à vigente circulação da variante Delta, de mais alta transmissibilidade, no país desde o final de Maio de 2021³.

Por outro lado, no início de novembro de 2020 foi genomicamente identificada a variante Gama (a segunda mais transmissível) em território nacional^{1,2,3}. A partir de 11/11/2020 a curva epidêmica que vinha caindo desde 14 de agosto do mesmo ano começou a subir novamente, alcançando seu ápice em 22/06/2021; mostrando que a imunidade coletiva alcançada até o momento de introdução da variante Gama não foi suficiente para impedir novo crescimento epidêmico devido a esta variante. Neste período (11/11/2020 e 23/06/2021), o Brasil acumulou 12.400.747 casos da Covid-19⁴. Se considerarmos uma subnotificação de até 90%⁵, estima-se que 124.007.470 pessoas tenham se infectado pelo SARS-CoV-2 nos sete meses e meio anteriores ao início mais recente da queda da curva epidêmica. Além disto, naquele momento de início da queda da curva, em 23/06/2021, tínhamos 24.642.156 pessoas vacinadas com duas doses. Somando os infectados nos 7,5 meses anteriores com os vacinados até então, éramos 148.649.626 indivíduos com algum tipo de defesa imunológica potencialmente efetiva contra a Covid-19 (69,34% da população). Este número ainda vem se acumulando devido à continuidade da ocorrência de novos casos da Covid-19, embora em ritmo decrescente, juntamente com o aumento da cobertura vacinal com duas doses. Ou seja, é possível que estejamos em um nível de imunidade coletiva capaz de induzir uma queda na curva epidêmica da Covid-19. Esta imunidade coletiva, talvez esteja oferecendo resistência ao aumento de novos casos diários também pela variante Delta.

Uma preocupação que se apresenta é a desconhecida duração da imunidade ao SARS-CoV-2, estimada em aproximadamente 8 meses, mas, variável de acordo com contingências individuais, sociais, vacinais e mutacionais do vírus.⁶ Ou seja, não sabemos até quando esta imunidade coletiva conseguirá resistir, especialmente à variante Delta, e manter a queda da curva epidêmica ao ponto de alcançarmos o controle da pandemia e podermos flexibilizar as medidas preventivas com segurança.

Em síntese, a epidemia da Covid-19 no Brasil tem caminhado em uma direção animadora nos últimos três meses, mas, a continuidade desta trajetória ainda é imprevisível. Há indicadores nos permitindo imaginar o controle da pandemia no horizonte, entretanto sob a ameaça da variante Delta frente à potencial fragilidade da imunidade coletiva deste momento. Soma-se, a esta ameaça, a flexibilização das medidas preventivas atualmente observadas na sociedade. Ou seja, não é prudente afrouxar as medidas relacionadas ao uso sistemático de máscaras, ao distanciamento físico, à não aglomeração e outras até que o prognóstico epidemiológico favorável esteja bem estabelecido; ainda é cedo, bem como arriscado, flexibilizar indiscriminadamente as atividades ou negligenciar as práticas preventivas. Principalmente porque ainda não

alcançamos indicadores de controle suficiente da pandemia para o relaxamento seguro do rigor preventivo, embora pareça estarmos a caminho deste alcance.

Referências:

- 1)- Our World in Data. Coronavirus by country. Data explorer. Disponível em: <https://ourworldindata.org/coronavirus> Acesso em 13/09/2021
- 2)- World Health Organization. WHO Covid-19 Vaccines Research. Can booster doses contribute to control this pandemic: what research is needed? 13 August 2021, virtual consultation. Geneva, Switzerland Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/blue-print/who-vaccines-research_13aug2021_final-for-web.pdf?sfvrsn=1e52ba60_7&download=true Acesso em 06 set. 2021.
- 3) – Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Dashboard Rede Genômica. Vigilância Genômica do SARS-CoV-2 no Brasil. Dados gerados pela rede genômica Fiocruz e/ou depositados na plataforma Gisaid por outras instituições a partir de amostras brasileiras. Disponível em <http://www.genomahcov.fiocruz.br/dashboard/> Acesso em 13/09/2021.
- 4) – Worldometer. Covid-19. Coronavirus pandemic. Last updated: September 13, 2021, 17:07 GMT. Weekly trends. Disponível em <https://www.worldometers.info/coronavirus/country/brazil/> Acesso em 13/09/2021.
- 5) - Portal COVID-19 Brasil. COVID-19 BRASIL Disponível em <https://ciis.fmrp.usp.br/covid19/analise-subnotificacao/> Acesso em 13/09/2021
- 6)- World Health Organization. COVID-19 natural immunity Scientific brief 10 May 2021. Disponível em https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Natural_immunity-2021.1 Acesso em 13/09/2021.